

## Conto tradicional Alentejano

Escrito por Nuno Alves

Quarta, 07 Setembro 2005 22:42 - atualizado em Domingo, 26 Fevereiro 2012 17:02

---

Este caso aconteceu no Alentejo há já muitos anos e entra nos contos tradicionais este caso insólito!

Num verão quente nas zonas de (Mimosa e Alvalade do Sado) encontrava-se um pastor indignado com o desaparecimento de algumas ovelhas durante a noite julgando tratar-se de uma raposa que estaria a mutilar o seu rebanho.

Durante a noite o pastor após o jantar resolveu fazer uma vigília para matar a raposa!

Este pega na sua arma e sua motoreta (moto 49 cc) e desloca-se á taberna ali próxima de casa para beber um cafezinho? antes de tomar a viagem.

O rebanho ficava durante a noite no meio do mato dentro de uma cerca com protecção em rede onde no centro ficava uma árvore (Chaparro) que produzia sombra e protegia as ovelhas do sol.

O pastor durante a viagem sentia-se estranho como se alguma coisa o incomodasse não sabendo o quê!

Pouco depois um senhor deslocou-se a casa do pastor para falar com ele, mas que é informado que o pastor tinha ido á taberna para depois seguir para junto do rebanho na esperança de abater a raposa ou animal causador da morte de algumas das ovelhas.

O sujeito que procurava o pastor quando chegou à taberna, já o pastor tinha partido.

Quanto o pastor ao chegou junto das suas ovelhas e se sentou por baixo da árvore com a sua arma reparou que as ovelhas estavam estranhas e muito agitadas, de imediato pôs a sua arma em posição para atirar a qualquer momento assim que avistasse a raposa.

A encontro do pastor vinha o outro sujeito na sua viatura que queria falar com o pastor!

No meio daquela agitação por parte do rebanho uma forte luz maior que a árvore acende por cima desta provocando o pânico geral tanto das ovelhas como do pastor, iluminando toda a área em redor parecendo que estava de dia!

Esta luz muito forte que parecia cegar a vista a qualquer pessoa sobe a uma velocidade vertiginosamente na vertical não tendo qualquer ruído e desaparecendo no céu nocturno.

O pastor com o tanto medo que teve nem tempo teve para pensar em usar a arma!

Apenas se limitou a olhar petrificado e aterrorizado para aquele caso insólito e para além da sua compreensão.

Mas após o desaparecimento deste ovni o pastor apenas teve tempo de pegar na sua motorizada e fugir dali para a aldeia afim de obter mais segurança.

Kms á frente vinha o tal indivíduo no carro para falar com o pastor, tendo-o encontrado o pastor em velocidade em direcção à aldeia.

## Conto tradicional Alentejano

Escrito por Nuno Alves

Quarta, 07 Setembro 2005 22:42 - atualizado em Domingo, 26 Fevereiro 2012 17:02

---

O pastor ao chegar à taberna conta aos presentes o que lhe acabara de surgir estando num estado muito enervado e amedrontado.

Todos começaram a gozar com o pastor alegando que os ovnis não existiam que ele deveria ter imaginado coisas!

Mas convictamente o pastor que era tido pela população uma pessoa séria e muito humilde e amigo de ajudar e homem de trabalho confirmava que o que lhe acabara de acontecer era a mais pura verdade. Mas mesmo assim não acreditaram na sua versão.

Pouco depois entra na taberna o tal sujeito que procurava o pastor e que pergunta em voz alta! Que coisa era aquela que subiu para o céu com uma velocidade enorme? e o que lhe tinha acontecido para ir para ir em velocidade elevada e também lhe tinha feito sinais mas não parou.

O pastor apenas respondeu que só queria sair dali e que não sabia o que seria aquela coisa! Quando os restantes elementos presentes na taberna riam (foi um ovni eh! eh! eh!). Estão a ficar todos malucos, alegaram as pessoas na taberna.

Entretanto a realidade seria bem diferente!

Não se sabe se as ovelhas mutiladas seriam obra do ovni ou de algum animal selvagem!

O pastor acabou por cair no ridículo pelas pessoas que não entendiam os ovnis e na ignorância dos investigadores na altura, Desde então nunca mais desapareceram ovelhas do seu rebanho.

Texto de investigação por  
Nuno Alves – APO - Sines